



B0076

ISOLAMENTO E AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE GLICEROL NA CRIOPRESERVAÇÃO A -80°C DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A ORGANISMOS MARINHOS

João Kleber Novais Pereira (Bolsista FAPESP), Cláudia Beatriz Afonso de Menezes, Rebeca Rocha Leal, Mariana Roberta Justo, Milena Binatti Ferreira, Giselle Kobata Kimura e Profa. Dra. Fabiana Fantinatti Garboggini (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas - CPQBA, UNICAMP

Micro-organismos têm sido descobertos e caracterizados nos mais variados ambientes. Este interesse é devido ao importante potencial biotecnológico dos seus produtos metabólicos. No presente estudo foram utilizados diferentes meios de cultivo visando recuperar a maior diversidade de bactérias cultiváveis associadas a organismos marinhos. No total foram isoladas 588 bactérias, sendo o meio M1 o mais eficiente para o isolamento resultando em 244 (41,50 %) bactérias, seguidos dos meios TSA com 153 (26,02 %); MA com 95 (15,82 %); GPY com 73 (12,41 %); ISP2 com 10 (1,70 %); PCA com 8 (1,36 %) e AA com 7 (1,19 %). As bactérias foram criopreservadas a -80° C em glicerol 10%. Após 1 ano, algumas bactérias foram preservadas em glicerol 10%, 20% e 30% e a viabilidade celular avaliada por 5 meses consecutivos. Os resultados obtidos mostraram que determinados grupos de bactérias, como por exemplo, os gêneros *Arthrobacter*, *Microbacterium* e *Bacillus*, apresentaram alta viabilidade no pós-congelamento após 1 ano de preservação e nos 5 meses avaliados com diferentes concentrações de glicerol. Por outro lado, os gêneros como *Konellia*, *Brachybacterium* e *Janibacter* apresentaram baixa viabilidade celular durante o período avaliado. Finalmente, os resultados permitem concluir que a escolha do método de preservação é um fator determinante para a manutenção da diversidade de bactérias de um ambiente específico.

Isolamento - Criopreservação - Organismos marinhos